



Sexta-Feira, 27 de Maio de 2022 - 11:54 (Geral)

3 setores vão ficar mais caros ao consumidor pela alta do aço

Aumento de 20% no custo do aço foi repassado para a indústria e será sentido nos lares brasileiros

Autor: Ortolani Comunicação & Marketing

São Paulo, março de 2022 - Guerra entre Rússia e Ucrânia foi um dos gatilhos para o aumento do preço do aço, junto aos preços do carvão e do minério de ferro, matérias-primas do produto, e insumos significativamente exportados pelos países em conflito; o que também afetou toda a cadeia logística global, tornando mais caro o preço do frete. O reajuste já chegou às indústrias e ainda que dependa de cada setor para ser repassado aos consumidores, ele vai sim acontecer.



Foto: Canva. com

No entanto, esses repasses serão percebidos em pouco tempo pelas indústrias e na sequência pelo consumidor final, explica o gerente de marketing da Açovisa, Giovanni Marques da Costa.

Outro fato considerado importante por Costa é que embora os países europeus envolvidos no conflito sejam relevantes exportadores de placas de aço, que é a primeira etapa da cadeia produtiva de aços planos, o Brasil também é um importante player neste segmento. **"A indústria brasileira se adapta aos materiais que não estão disponíveis e às necessidades do mercado"**, explica.

Exemplo foi o desligamento de fornos, aciarias e, também demissões nas usinas devido à covid-19 por se acreditar que não haveria demanda, **"mas aconteceu justamente o contrário: O mercado mundial se desabasteceu rapidamente ficando a demanda maior que a oferta, promovendo uma corrida entre as indústrias para retomarem suas linhas de produção, fazendo com que os preços dos insumos, sobretudo commodities sofressem forte aumento"**.

E o reajuste será sentido em três setores, de acordo com Costa:

Linha branca

Os eletrodomésticos como fogões e geladeiras serão os primeiros bens de consumo a serem impactados pelo reajuste, pois estão diretamente relacionados à linha de aços planos.

Automóveis

"Essa segunda posição da lista é encabeçada pelas motocicletas, que são praticamente todas feitas de aço. Em seguida os carros e depois os caminhões."

A quantidade de aço utilizada na fabricação de um carro é em torno de 800 quilos que valem aproximadamente US\$ 1mil. No caso do reajuste de 20%, o veículo custa US\$ 200 mais caro (cerca de R\$ 1.030,00 em cotação de dólar comercial em 12 de maio de 2022).

Já no caso dos caminhões, por serem produzidos com aço, serem abastecidos com combustíveis - que vem passando por consecutivos aumentos -- e serem utilizados na logística de diversos produtos, eles puxam o aumento de outros itens, em especial grãos como soja e milho.

Alimentos

"O percentual do reajuste repassado ao consumidor vai depender muito do nível de processamento do alimento, mas podemos esperar um aumento na soja, milho, cana e seus respectivos derivados. Alimentos enlatados terão, sim, um aumento, ainda que baixo. Mas será sentido antes de junho nos bolsos brasileiros", indica Costa.

Sobre a Açovisa

A Açovisa possui mais de 25 anos de atuação no mercado de aço e é considerada como umas das líderes do setor de siderurgia nacional. A sede em Guarulhos, com 15.000 m², é equipada com laboratório químico e metalográfico, além de equipamentos de ponta para realizar ensaios, análises e emissão de documentação, como certificados de qualidade. Possui 400 colaboradores em mais de 13 unidades, com presença em todo o Brasil.